

## O COTIDIANO NOS MÚLTIPLOS ESPAÇOS CONTEMPORÂNEOS

**Alunas: Cássia Melissa Govêa Martins**

**Marina Raymundo Corso**

**Orientadora: Ana Maria Nicolaci-da-Costa**

### **Introdução**

Enquanto o período moderno foi dominado pela categoria de tempo, a pós-modernidade vem presenciando o predomínio das categorias espaciais. A aceleração limite do tempo, inaugurada pelo processo de industrialização se alastrou com a difusão das novas tecnologias digitais. Estas, por sua vez, geraram novos espaços de vida. Como consequência, passamos a viver em um tempo sempre presente no qual circulamos por diferentes tipos de espaço, físicos e virtuais.

### **Objetivos**

A presente investigação pretende explorar (e entender) quais são os impactos que a vida nesses diferentes espaços está tendo sobre os homens, mulheres e crianças contemporâneos. Dado que os jovens são os maiores usuários das tecnologias que fazem emergir os novos espaços virtuais, pelos quais são também eles que circulam com mais frequência e naturalidade, a pesquisa os terá como foco inicial. Por esse motivo a pergunta sob investigação é: *Quais os impactos que a vida em diferentes espaços físicos diferentes espaços físicos e virtuais está produzindo nas novas gerações?*

### **Metodologia**

Para investigá-la, estamos empregando o Método de Explicitação do Discurso Subjacente (MEDS), um método qualitativo cuja coleta de dados é feita principalmente por meio de entrevistas abertas em contextos informais. No caso desta pesquisa, o contexto informal escolhido foi o do programa de troca instantânea de mensagens MSN Messenger.

Após a elaboração de um roteiro de perguntas abertas, foram realizadas 20 entrevistas com jovens recrutados a partir dos seguintes critérios:

- (a) Os participantes deveriam ser jovens entre 18 e 25 anos na medida em que nossa experiência em outras pesquisas mostra que jovens desta faixa etária são grandes usuários de praticamente todas as tecnologias disponíveis no mercado;
- (b) Todos os jovens deveriam pertencer às camadas médias ou altas porque o acesso aos múltiplos espaços que vimos discutindo é feito tendo por base tecnologias cujas plataformas (computadores, celulares, palmtops, etc.) são bastante dispendiosas e, certamente, fora do alcance de muitos outros jovens;
- (c) Todos os participantes deveriam minimamente ter celular próprio e fazer uso de um computador residencial;
- (d) Todos deveriam residir na cidade do Rio de Janeiro, pois este é o local no qual está sendo realizada a pesquisa;
- (e) Restrições a sexo ou profissão foram julgadas desnecessárias.

As 20 entrevistas já foram realizadas, dado que todas elas foram feitas online, não houve necessidade de serem transcritas. Os diálogos das entrevistas foram copiados integralmente do Messenger e salvos individualmente em arquivos de texto.

Posteriormente, os depoimentos coletados foram submetidos a técnicas de análise de discurso [1].

Essas técnicas são divididas em duas etapas: a análise inter-participantes e a análise intra-participantes (cada uma delas estando sob a responsabilidade de um membro da equipe).

A primeira consiste em uma análise das respostas dadas pelo grupo como um todo. Uma visão panorâmica dos depoimentos é possível através do agrupamento de todas as respostas de todos os participantes. Nessa etapa, as respostas recorrentes já apontam possíveis tendências centrais nos resultados. Já na segunda etapa, a intra-participantes, é realizada uma análise minuciosa dos depoimentos de cada participante individualmente. Nesta, são investigados os possíveis conflitos e contradições existentes em seus discursos. Dependendo dos resultados, volta-se à primeira análise para maior aprofundamento, e assim por diante até que as nuances de significado explícito e implícito tenham sido devidamente exploradas.

### **Resultados Preliminares**

Já foi realizada uma primeira rodada desses dois tipos de análise e alguns resultados despontam como relevantes (embora ainda careçam de um exame mais minucioso). Esses resultados correspondem às seguintes categorias nas quais foram agrupados depoimentos dos entrevistados.

1) “Tudo ao mesmo tempo”. Os participantes parecem ter a impressão de que verdadeiramente fazem atividades diferenciadas ao mesmo tempo, tanto em espaços físicos quanto virtuais.

2) “Privacidade no celular” e “Privacidade na internet”. Os entrevistados parecem crer que protegem sua privacidade ao se afastar para falar no celular quando estão na rua. Já no que diz respeito à Internet, muitos julgam não haver proteção adequada, principalmente quando se trata do Orkut.

3) No que diz respeito à invasão de um espaço pelo outro, o melhor exemplo que pôde ser detectado foi o do caso de falar ao celular enquanto se está na direção de um carro. Na opinião da grande maioria, o que atrapalha o motorista é segurar o telefone e não o falar em si. Os entrevistados acham, portanto, que celulares com a função “viva-voz” e “*bluetooth*” não tiram a atenção do motorista, pois não necessitam do uso das mãos. Alguns entrevistados, contudo, discordam dessa opinião. Esses, tais como outros resultados deverão ser investigados em maior profundidade.

### **Conclusões**

É muito cedo para chegar a conclusões, principalmente porque temos um achado intrigante, que necessitará de muita análise e reflexão para ser compreendido. Para nós é óbvio que os jovens entrevistados alternam sua presença em espaços diferentes (físicos e, principalmente, virtuais) com tanta rapidez que parecem estar ocupando todos eles simultaneamente. No entanto, isso não parece ser percebido por eles. O que eles percebem é que podem se dedicar a fazer várias coisas ao mesmo tempo. Ou seja, eles não têm a percepção de múltiplos espaços, têm a percepção de múltiplas tarefas.

### **Referências**

1 – NICOLACI-DA-COSTA, Ana Maria. O campo da pesquisa qualitativa e o Método de Explicitação do Discurso Subjacente (MEDS). *Psicol. Reflex. Crit*, Porto Alegre, v. 20, n. 1, 2007.